



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Garantir a segurança alimentar através do combate ao contrabando de géneros alimentícios**

**Lei Tong Man**

**3/9/2020**

Devido aos preços mais reduzidos dos produtos alimentares frescos praticados no Interior da China, em comparação com os preços na região de Macau, sobretudo da carne suína, no passado, muitas pessoas tinham o hábito e a preferência de adquirir carne suína, aves, entre outros bens alimentares, no Interior da China, e trazer para Macau, a fim de aliviar as despesas diárias, e alguns estabelecimentos de restauração aproveitavam esta conveniência para fazer contrabando deste tipo de produtos, reduzindo os seus custos operacionais. No entanto, com o impacto da pandemia durante o último semestre, o problema do contrabando amenizou significativamente. Com a retomada gradual das entradas e saídas de pessoas de Macau e da província de Guangdong, irá certamente voltar a ser o foco de preocupações, que, tendo em conta a descoberta do novo tipo do coronavírus nos produtos congelados importados de várias províncias chinesas recentemente. Os residentes preocupam-se novamente com a questão de segurança alimentar

De acordo com as informações recentemente divulgadas pelos Serviços de Alfândega, no período compreendido entre o início de Agosto e o dia 31 do mesmo mês, foram detectados 27 casos de importação ilegal de alimentos no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, sendo a maioria deles destinada ao consumo próprio, e o restante, mercadorias pelas quais os infractores foram pagos por as trazerem para Macau. É importante ter a noção de que o acto de transporte não declarado de carnes e aves não inspeccionadas pelo controlo sanitário não apenas origina sanções e multas por violação da lei em vigor, mas também resulta na retenção dos próprios produtos. Por outro lado, os alimentos sem inspecção não garantem a segurança alimentar de quem os consome, por isso, a sua entrada no mercado de Macau constitui certamente um perigo para a segurança alimentar da região. Nesse sentido, apresento as seguintes propostas:

1. Apelo às autoridades competentes que prossigam com o combate às actividades de contrabando de produtos alimentares frescos, através da intensificação da força de monitorização nos Postos Fronteiriços, a fim de impedir a entrada de alimentos não inspeccionados em Macau.
2. Reforço dos trabalhos de inspecção a lojas de vendas e estabelecimentos de restauração, no que respeita à comercialização de produtos alimentares frescos e vivos, prevenindo casos ilegais de produtos não inspeccionados.
3. Reforço dos trabalhos de promoção e educação sobre esta matéria, apelando aos residentes para não transportarem alimentos não inspeccionados para Macau,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

nomeadamente carnes e aves, assim como para não comprarem nem consumirem alimentos de origem desconhecida, com vista a garantir a própria saúde.